



Encontro Arquivos Científicos

3 e 4 de julho 2014

Projecto de tratamento documental e divulgação do Arquivo Fotográfico do Campo Arqueológico de Mértola

Bruno Almeida e Paula Rosa



Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e
Ciências do Património/Campo
Arqueológico de Mértola

Campo Arqueológico de Mértola

- Fundado em 1978 com o estatuto de associação cultural e científica
- Instituição de utilidade pública desde 1995
- Objectivos: estudo do património histórico, arqueológico, antropológico, etnográfico e artístico de Mértola e da sua região envolvente



Campo Arqueológico de Mértola - actividades

- Actividades científicas no âmbito da investigação
- Formação académica e profissional
- Actividades educativas



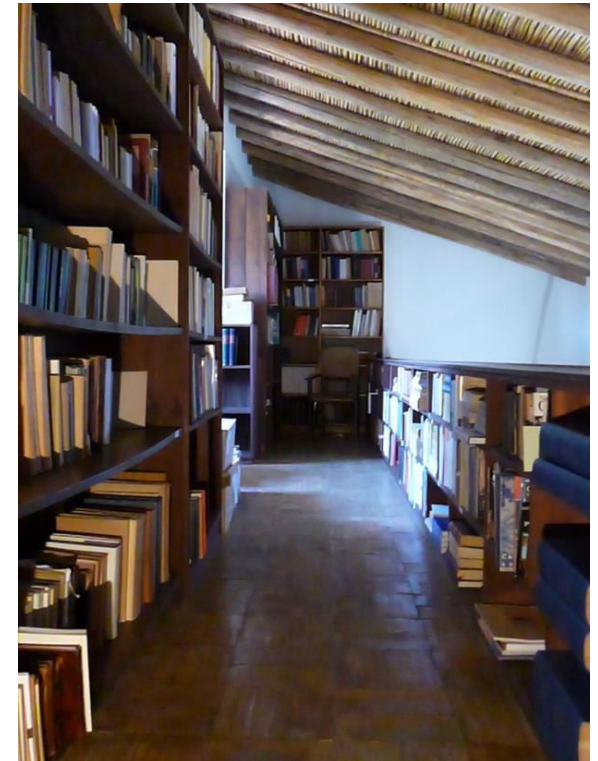
Campo Arqueológico de Mértola - actividades

- Intervenções arqueológicas
- Levantamento do património histórico, artístico e etnográfico



Campo Arqueológico de Mértola - infra-estruturas

- Infra-estruturas de apoio à investigação:
 - Centro de Estudos Islâmicos e do Mediterrâneo
 - Biblioteca
 - Gabinetes



Campo Arqueológico de Mértola - infra-estruturas

Gabinetes



Gabinete de Antropologia Física



Gabinete de Cerâmica



Gabinete de Desenho

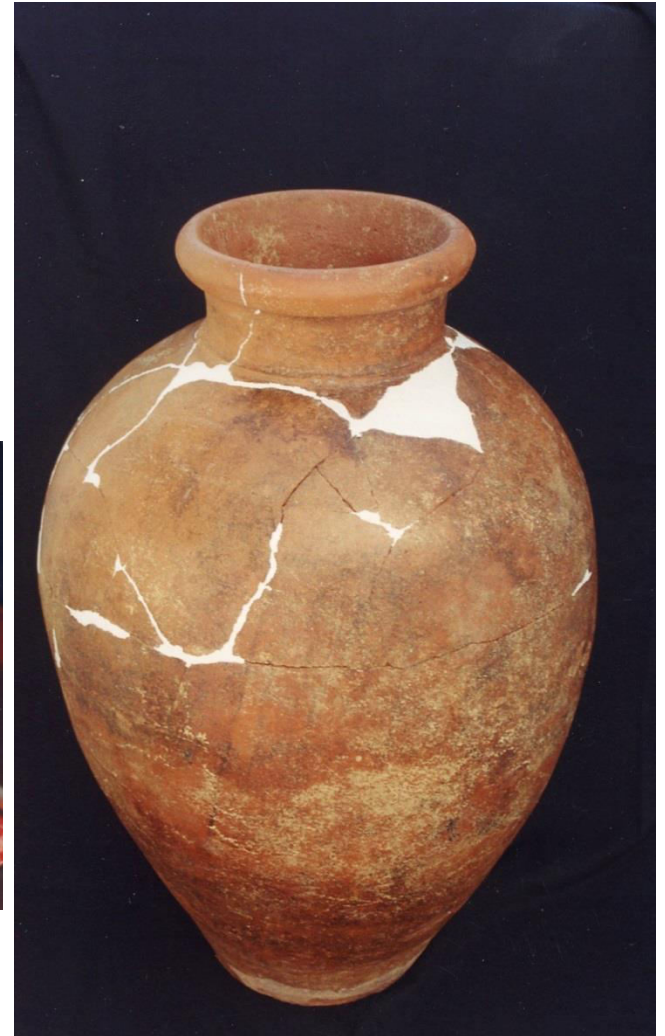


Gabinete de materiais não
cerâmicos



Gabinete de Fotografia (extinto)

Campo Arqueológico de Mértola



Conservação e Restauro

Campo Arqueológico de Mértola



Conservação e Restauro

Núcleos expositivos – Mértola, vila museu



Campo Arqueológico de Mértola



Gabinete de Fotografia (extinto)

- Parte integrante da estrutura organizacional do CAM
- Registo fotográfico das actividades desenvolvidas pelo CAM
- Laboratório de fotografia:
 - Revelação
 - Reprodução
 - Divulgação (cartazes, folhetos, etc)
- Mais de 70000 registos fotográficos



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM



Arquivo fotográfico do CAM: do Gabinete de Fotografia à Biblioteca do CAM

- Necessidade de dar continuidade ao trabalho do antigo Gabinete de Fotografia do CAM, após o falecimento do seu responsável, António Baptista, em 2012
- Biblioteca do CAM: definição do projecto de tratamento e divulgação
- Objectivo: integrar o acervo fotográfico nas restantes colecções da BCAM e divulgá-lo na Web

Fase preliminar à definição do projecto

- Especificidades do documento fotográfico: questões ao nível da conservação/preservação, organização e divulgação na Web
- Casos relevantes em bibliotecas especializadas: paradigma da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian
- Realização de um estágio na BA-FCG: fase prévia à definição do projecto (Fevereiro do presente ano)

Projecto de tratamento documental e divulgação

- Fases do projecto de tratamento e divulgação:
 1. Reconhecimento e pré-inventário do acervo
 2. Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies
 3. Definição e processamento bibliográfico de colecções fotográficas
 4. Divulgação das imagens digitais na Web

Fase 1: Reconhecimento e pré-inventário do acervo

- Realizado ao longo dos meses de Novembro e Dezembro de 2013
- Identificar unidades de instalação, número de espécies, tipo de suportes e formatos, estado de conservação, organização do acervo, etc
- Pré-inventário: **73.363** espécies fotográficas
 - **Diapositivos (película):** 41 p/b, 18.316 color. Sobretudo 35mm, alguns 6x6cm
 - **Negativos (película):** 34.420 p/b, 12.393 color. Sobretudo 35mm, alguns 6x6cm
 - **Provas (papel):** 1.884 p/b, 6.309 color. Entre 4,5x4,5cm e 24x30cm, predomina 10x15cm

Fase 1: Reconhecimento e pré-inventário do acervo

- Organização original do acervo: **95** UI (93 dossiês, 2 caixas arquivadoras)
- Espécies acondicionadas em bolsas de diversos materiais (papel glassine, polipropileno, PVC)
- Diapositivos e provas: organizados sobretudo por temas, também por autor (provas Mariano Piçarra, diapositivos Jorge P. Valente)
- Negativos: organizados sobretudo por ano de produção, também por formato (caso dos negativos 6x6cm)
- Caso particular dos diapositivos:
 - Organização mais sistematizada
 - Esquema de numeração das espécies

Arrumação actual do acervo no depósito da BCAM



Diapositivos



Negativos e contactos



Provas fotográficas



Fase 2: Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies

- Em curso desde Março do presente ano
- Limpeza das espécies: necessária para a sua conservação e para preparar a captura digital das imagens
- Aquisição de materiais simples e prontamente disponíveis:
 - Luvas de algodão, pêras de sopro, etanol a 96°, borrachas macias, algodão, etc.
- Procedimentos de limpeza por suporte:
 - Película: pêra de sopro (sujeidade superficial) e etanol a 96° (bolos, dedadas, etc.)
 - Papel: pêra de sopro (sujeidade superficial) e borracha macia (para o verso e as margens)

Fase 2: Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies



Fase 2: Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies

- Inventário das espécies: criação de uma base de dados (FileMaker)
- Campos mais relevantes:
 - N.º da UI (atribuído na fase do pré-inventário)
 - Tipo de espécie e formato
 - Procedimentos de limpeza efectuados
 - Estado de conservação
 - Numeração e UI originais
 - Cota (esquema adaptado a partir do exemplo da BA-FCG)

Fase 2: Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies

- Digitalização: preservação do conteúdo e possibilita a difusão das imagens na Web
- Utilização dos digitalizadores de mesa já disponíveis no CAM e adequados para o efeito (Epson V600 Photo)
- Digitalização com qualidade de arquivo:
 - Formato TIFF
 - Resolução espacial variável: mínimo de 300 DPI (originais A4), máximo 2800 DPI (originais 35mm)
 - Profundidade de cor de 24 bits RGB (originais a p/b e color.)
- Permite a conversão para JPEG com resolução e dimensões inferiores para publicação futura na Web

Fase 2: Limpeza, inventário, digitalização e acondicionamento das espécies

- Acondicionamento dos originais analógicos: reutilização das UI e bolsas originais (após limpeza)
- Arrumação na sala do depósito do CAM que assegura as melhores condições ambientais possíveis
 - Temperatura
 - Humidade relativa
- Manutenção de um desumidificador e de um termo-higrómetro no espaço


Fase 3: Definição e processamento bibliográfico de colecções fotográficas

- Definição de grandes conjuntos temáticos para todo o acervo
- A organização original dos negativos por ano de produção dificulta esta tarefa
- Necessidade da organização temática:
 - Facilita o acesso
 - Segue a mesma lógica das restantes colecções da BCAM

Fase 3: Definição e processamento bibliográfico de colecções fotográficas

- Colecções de fotografia do CAM:

1. Escavações arqueológicas
2. Mértola: Vila Museu
3. Concelho de Mértola
4. Museu de Mértola
5. Campo Arqueológico de Mértola
6. Portugal: paisagem e património
7. Viagens ao estrangeiro
8. Reproduções de documentos
9. Colecção Mariano Piçarra
10. Colecção Jorge Pulido Valente



Conjuntos propostos a partir da organização temática de diapositivos e provas

Fase 3: Definição e processamento bibliográfico de colecções fotográficas

- Processamento bibliográfico: recurso ao SIGB da BCAM, o BIBLIObase
- 1.^a fase: criação de registos de miscelânea para cada colecção
- 2.^a fase: definição de subconjuntos e, eventualmente, do recurso à descrição ao nível da unidade física
- Colecções estruturadas através dos campos de entradas relacionadas do UNIMARC 461, 462 e 463
- Necessidade do apoio da BIBLIOsoft:
 - As ligações entre os registos devem ser visíveis para os utilizadores no catálogo online

Fase 3: Definição e processamento bibliográfico de colecções fotográficas

- Descrição bibliográfica dos documentos fotográficos:
 - Utilização das normas em vigor: RPC, CDU
 - Manual de procedimentos da BCAM
 - Lista de termos de indexação da BCAM
- Fontes de informação:
 - Publicações do CAM: catálogos do Museu de Mértola, Carta arqueológica do concelho, etc.
 - Conhecimento acumulado da equipa do CAM: arqueólogos, técnicos de conservação-restauro, técnicos de antropologia física, etc.

Fase 4: Divulgação das imagens digitais na Web

- Objectivo: divulgar a actividade do CAM e a história e património do concelho de Mértola
 - Público em geral: actividades do CAM, paisagem e património da região
 - Público especializado: documentação das escavações, artefactos arqueológicos, arquitectura tradicional, etnografia
- Três questões fundamentais:
 - Critérios de selecção das imagens
 - Direitos de autor e de personalidade
 - Plataforma de publicação das imagens na Web

Fase 4: Divulgação das imagens digitais na Web

- Critérios de selecção das imagens:
 - Originalidade: exclusão de imagens repetidas ou muito semelhantes
 - Qualidade técnica: exclusão de imagens desfocadas, com pouca ou demasiada luz, etc.
 - Interesse para os públicos: devem despertar o interesse para o público em geral e/ou especializado
 - Direitos de autor e de personalidade

Fase 4: Divulgação das imagens digitais na Web

- Direitos de autor e de personalidade: consulta da legislação relevante
 - Código dos direitos de autor e direitos conexos
 - Código civil: secção de direitos de personalidade
- Definição de um conjunto de casos que deva impedir a publicação das imagens na Web;
 - Análise preliminar: grande parte das imagens poderá ser publicada pois documenta a actividade do CAM (escavações, conservação-restauro, etc.)
- Obter o consentimento por escrito de personalidades que doaram documentos fotográficos ao CAM
- Definição e disponibilização de uma política de acesso e reprodução das imagens

Fase 4: Divulgação das imagens digitais na Web

- Utilização do Flickr para a publicação das imagens na Web
- Vantagens da plataforma:
 - Disponibiliza gratuitamente até 1 TB de memória (até à data), sem impor limite no número de imagens;
 - Interface concebida para a publicação de fotografia digital, disponível em português;
 - Conteúdos indexados em motores de pesquisa na Web
- Ligação entre os registos de catalogação do BIBLIObase e as imagens publicadas no Flickr:
 - Campo 856 UNIMARC (Endereço electrónico e modo de acesso)
 - Hiperligações das imagens e dos termos e condições de acesso

Avaliação e trabalho futuro

- Desde Março de 2014: limpeza, inventário e digitalização de **1.219** espécies.
- Estas tarefas são extremamente morosas, tendo em conta:
 - Limitação dos meios disponíveis
 - Tempo destinado a outros projectos
- Como tal, propomos a definição de prioridades:
 - Tratamento dos conjuntos temáticos mais importantes (ex: escavações arqueológicas)
 - Processamento bibliográfico e disponibilização na Web de parte destes conjuntos
 - Avaliação do trabalho efectuado no final de cada ano

Obrigado!



Sítio Web: www.camertola.pt

Contacto: biblioteca@camertola.pt